## VIVENDO NA LUZ

Leitura: Efésios 5:1-14

"pois outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz, ...aprovando o que é agradável ao Senhor."

#### Reflexão

O apóstolo Paulo faz referência ao texto inicial de Génesis: "porque Deus, que disse que a luz brilhasse nas trevas: "é quem brilhou em nossos corações para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo." Parece que recuou ao tempo da sua experiência, no caminho de Damasco, quando a luz brilhou, de forma a contemplar a face do Senhor. À semelhança do caos na criação, dominado pela escuridão, o apóstolo experimentou as trevas da ignorância, mas Deus disse "haja luz" e houve luz, e pôde contemplar o rosto daquele que perseguia, a luz da vida. E a luz resplandeceu nas trevas, as trevas fugiram e aconteceu um novo dia. Saulo de Tarso era agora, após o encontro com Cristo, uma nova criatura para levar a luz às nações. A tormenta que perseguia os discípulos de Cristo desapareceu, e a paz regressou aos corações.

Também nós, outrora, vivíamos em trevas, mas um dia raiou a luz em nossos corações, e pudemos contemplar o Salvador ressurrecto. Aquele que é a luz do mundo brilha em seu total esplendor para ser seguido por todos. E quem o segue não anda mais em trevas, mas tem a luz da vida. Quem tem a luz da vida afasta-se dos obstáculos pecaminosos, a fim de não perder a sua alma no abismo. Desvia-se dos procedimentos imorais, das conversas indecorosas e de toda a injustiça. Mas adiante, o apóstolo escreve: "Portanto, vede diligentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, usando bem cada oportunidade, porquanto os dias são maus." A melhor maneira de viver na luz é procurar fazer todas as coisas para glorificar a Deus, assim como Cristo fez.

Roguemos ajuda para sermos a luz do mundo. Amém.

Dezembro 2

## JESUS A LUZ DO MUNDO

Leitura: João 8:12-20

"Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a luz da vida." (v. 12)

#### Reflexão

A estrela Sírius está tão distante da terra, que leva oito longos anos para a sua luz chegar até nós. Contudo, o seu brilho é, no telescópio do astrónomo, semelhante ao do Sol. Se a luz duma estrela criada é assim na esfera física, como será o esplendor daquele que é o seu Criador? As Escrituras dizem que "Deus é luz e não há nele trevas algumas." Noutro lugar, somos informados que "Deus é um fogo consumidor." Tal esplendor atrai-nos e envolve-nos a ponto de resplandecermos o seu brilho. Por isso, Jesus disse que os seus discípulos são a luz do mundo. Durante a noite, o resplendor do Sol é projetado na lua, que o reflete sobre nós, mas, ainda que bastante reduzido, somos beneficiados por essa luz noturna.

Como discípulos de Cristo. estamos expostos à sua luz, que se reflete espiritualmente sobre nós e, por sua vez, é refletida no mundo através do nosso procedimento. Naturalmente, para que isso aconteça é necessário seguir o seu exemplo e realizar boas obras em seu nome. A nossa leitura, em epígrafe, é precedida por um belo exemplo do Senhor. Enquanto alguns líderes religiosos estavam dispostos a lapidar a mulher, Jesus manifestou compaixão, perdão e libertação. Ele não veio para condenar, mas para salvar. Assim deve acontecer com os seus discípulos. Ele aconselha: "Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados." Eis o reflexo da luz recebida da fonte geradora que é Deus. No início deste Evangelho, João testemunha que viram a sua glória, própria do Filho unigénito de Deus.

## A PROMESSA DO MESSIAS

Leitura: Deuteronómio 18:9-15

"O Senhor teu Deus te suscitará do meio de ti, dentre teus irmãos, um profeta semelhante a mim; a ele ouvirás;" (v. 15)

#### Reflexão

Moisés, servo de Deus, está instruindo os hebreus acerca da sua responsabilidade, quando chegarem à terra prometida. Nos versículos nove a catorze, impõe sérias restrições acerca das práticas pagãs dos moradores daquela terra, por cujo motivo são expulsos dali. Quando Israel habitar o lugar, não deve aprender a cultuar com eles, nem consultar os seus mágicos, adivinhos ou feiticeiros, porque isto é abominável a Deus. Todos aqueles personagens estão ao serviço dum sistema ímpio e pagão. O Deus do céu mantém um sistema próprio para se relacionar com o seu povo. Ele criou o serviço do templo, sacerdotes e profetas para esse efeito.

Moisés prometeu, então, que o Senhor levantaria no meio deles um profeta semelhante a ele, a quem deveriam escutar. O povo tem de acatar a voz de Deus, pela boca dos seus profetas, mas, sobretudo, a mensagem dum profeta especial, que falaria o que ouvia de seu Pai. "Porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer." disse Ele. Centenas de anos se passaram, e o profeta Isaías refere que "uma virgem conceberá e dará à luz um filho, cujo nome será Emanuel." Ora, aconteceu que a jovem Maria ficou grávida por ação do Espírito Santo, e foi dar à luz, na pequena cidade de Belém, aquele que seria Deus connosco, para nos dirigir a sua Palavra. Contudo, embora semelhante na função profética. Ele é maior que Moisés, no aspeto pessoal, porque é o próprio Filho de Deus. Ele diz: "Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida." Obedeçamos à sua Palavra para manter a vida eterna e sermos felizes.

Dezembro 4

## MARAVILHOSO CONSELHEIRO

Leitura: Isaías 9:1-7

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz."

#### Reflexão

Este trecho alega que um menino nasceu para governar, cujos atributos são descritos como títulos e refletem a sua função entre os homens. Esse menino recebeu o nome de Yeshua. Jesus, que significa salvador, porque veio para salvar. O Maravilhoso Conselheiro transmite conselhos extraordinários a quem carece de orientação. Jesus dá os melhores conselhos para que tenhamos uma vida abundante e vitoriosa. Bemaventurada é a pessoa que não anda no conselho dos ímpios. mas acha na Palavra de Deus os conselhos mais sábios e adequados. O Deus Forte é poderoso em acões sobrenaturais. com capacidade para ajudar quem procura auxílio em momentos difíceis. O salmista faz esta confissão: "Pois tu és o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo." E em Provérbios está escrito: "Torre forte é o nome do Senhor; para ela corre o justo e está seguro." Jesus fez este convite: "Vinde a mim todos os cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."

O Pai Eterno vive desde a eternidade, sem princípio nem fim; Ele é antes de todas as coisas e a origem de tudo. Como escreveu João: "No princípio era o Verbo (Logos), e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." "Jamais alguém viu Deus. O Filho unigénito, que está no seio do Pai, esse o deu a conhecer" e disse: "Eu e o Pai somos um." O Príncipe da Paz veio com a paz de Deus para todas as pessoas de boa vontade. Jesus disse aos discípulos: "Tenho-vos dito estas coisas para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo." Consultemos a Bíblia e vivamos de acordo com os seus conselhos. Amém.

# CRISTO ALIANÇA DO POVO

Leitura: Isaías 49:5-9

"Assim diz o Senhor: No tempo aceitável te ouvi, e no dia da salvação te ajudei; e te guardarei, e te darei por pacto do povo, para restaurares a terra, e lhe dares em herança as herdades assoladas." (Is 49:8)

## Reflexão

Jesus é a substância do pacto realizado por Deus em favor da humanidade. Ele é a verdadeira porção dos crentes. Por acaso imaginamos o que temos recebido através de Cristo? Consideremos que tudo o que Cristo é e tem é nosso pela imensa graça de Deus. Quando o aceitamos, traz consigo os seus atributos, que o seu Espírito Santo vai desenvolvendo em nós.

É consolador saber que certas qualidades de Cristo nos pertencem também. Ele tem amor? O Espírito Santo derrama desse amor em nossos corações. Ele é justo? "Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus." Ele tem poder? A nós foi concedido poder para vencer adversidades e prevalecer até ao fim. Ele tem misericórdia, e nós somos aconselhados a ser "compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes".

Ele é o homem perfeito? Mediante o auxílio do Espírito Santo podemos também ser perfeitos. A perfeição cristã está na prática do amor recebido pelo Espírito, que nos foi dado pela maravilhosa graça de Deus. Somos perfeitos quando estamos em condições de amar os nossos inimigos, aqueles que nos perseguem, ou prejudicam. Ele é a base sólida das nossas alianças.

**Oração:** Querido Senhor, concede-me a graça de manifestar os atributos de Cristo para que todos creiam nele e o aceitem como seu salvador e Senhor. Amém.

### Dezembro 6

## O MEU VIVER É CRISTO

Leitura: Filipenses 1:21-27

"Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro. Mas, se o viver na carne resultar para mim em fruto do meu trabalho, não sei então o que hei de escolher." (vv. 21,22)

#### Reflexão

O crente começa a viver para Cristo quando o Espírito Santo o convence do pecado, e é levado a observar o moribundo Salvador a fazer propiciação pela sua culpa. Uma pessoa começa a viver para Cristo logo que experimenta o novo nascimento, operado por Deus no espírito, na concessão duma vida nova de cariz celestial. Agora, Jesus é o padrão da nossa vida e o modelo para moldar o nosso caráter.

Paulo, que tinha perseguido a Igreja, estava agora totalmente dedicado a Cristo, e vivendo para Ele, apesar de sofrer por causa do seu nome. Este sofrimento alimentava-lhe o desejo de partir para junto de seu Senhor, mas sentia necessidade de continuar a sua missão ao serviço de Cristo. O reino dos céus estava em primeiro lugar na sua vida, nada o poderia demover desse propósito.

Praticamente, Jesus era a sua própria vida, a sua real respiração, o coração do seu coração, a alma da sua alma, a força da sua força. Podemos nós dizer que a nossa vida é Cristo em nós? A vida só faz sentido quando Cristo vive em nós, e nós vivemos em Cristo. Fora dele, a vida é desagradável, insegura e sem esperança. Com Ele torna-se agradável, segura e com esperança para a eternidade.

## Oração

Senhor, eis-me aqui, à tua disposição, para viver somente em ti e para ti. Concede-me a graça de ser como o novilho, que está entre o arado e o altar, para servir ou ser sacrificado por ti Amém.

## A NOSSA COMUNHÃO

Leitura: Cantares 1:1-7

"...melhor é o seu amor do que o vinho. Suave é o cheiro dos teus perfumes; como perfume derramado é o teu nome; por isso as donzelas te amam." (v. 3)

#### Reflexão

Não há coisa alguma que dê tanto gozo ao cristão como a comunhão com o seu Salvador, Jesus Cristo. Ele sente prazer, tal como os outros, nas habituais clemências da vida, pode alegrar-se, tanto nos dons de Deus, como no seu serviço. Mas não encontra prazer tão substancial como na incomparável pessoa do Senhor Jesus. Ele tem o pão que jamais algum campo produziu; Ele tem o vinho que jamais alguma vinha produziu.

Pão e vinho são sinal de comunhão. Na sua última ceia, Jesus abençoou o pão e o vinho, e disse para comerem e beberem todos. Estavam em comunhão com o seu Senhor e Mestre. Onde encontraremos tal doçura, comparada à comunhão experimentada com o nosso Bem-amado? Os prazeres terrenos são como alimento de animais, comparados com o Maná celestial, que é Jesus. Preferimos ter um pedaço de seu amor e sua amizade, que o mundo cheio de prazeres carnais.

O que é a alegria temporal, no seu melhor estado, comparada com Jesus no seu estado mais desprezível?! Se conhecermos algo da vida íntima, devemos confessar que o nosso mais elevado, puro e mais duradouro júbilo, está no fruto da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus. O prazer do Senhor é sólido e duradouro. Para alimento, consolação, regozijo e refrigério, nada se compara ao amor de Jesus. Enchamonos dele diariamente.

**Oração:** Meu querido Senhor, concede-me a graça de poder sempre desfrutar do teu amor, e da doce comunhão da nossa sincera amizade. Amém.

Dezembro 8

## A PROMESSA DE DEUS

Leitura: Isaías 41:8-13

"não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça." (v. 10)

#### Reflexão

Ainda que esta promessa tenha sido dirigida a Israel, podemos considerá-la extensiva para nós, que somos descendência espiritual de Abraão. O Senhor promete estar ao nosso lado nas lutas diárias e fortalecer-nos contra as adversidades da vida. E se Deus é por nós, quem prevalecerá contra nós?! Ele é poderoso e não permitirá que seus filhos sejam derrotados pelos inimigos. Confiemos na sua justiça.

Afinal Ele é Emanuel, Deus connosco. Não é algum deus das montanhas, nem dos vales; é Deus dos céus, Criador de todas as coisas. Detém todo o poder, e nada escapa ao seu controle. Observa tudo e pode agir quando lhe aprouver. Como filhos de Deus, estamos protegidos na sua mão, e não há motivo para temer as investidas do adversário. Confiemos no seu poder.

Existem três promessas neste trecho: eu te fortaleço, eu te ajudo, eu te sustento. O profeta adverte que a nossa fortaleza provém da esperança que tivermos em Deus: "os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão." Sim, a nossa peregrinação conta com o apoio maravilhoso de Deus até chegarmos à sua presença. E Pedro confirma com as palavras seguintes: E o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, confirmar e fortalecer.

**Oração:** Meu Senhor, rogo que aperfeiçoes o teu poder na minha fragueza para sair vitorioso/a nas adversidades da vida.

## O VERDADEIRO ESPELHO

Leitura: Tiago 1:19-27

"Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural, porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era."

#### Reflexão

Existe um espelho especial que revela a verdade acerca de cada pessoa. É a Palavra de Deus, escrita pelos seus servos experientes e dedicados à missão recebida. A sua mensagem revela o plano de Deus para o homem e, desta forma, reflete claramente os nossos defeitos e como podemos repará-los.

Primeiro, somos informados que fomos criados à imagem espiritual e moral de Deus. Isto é, estamos planeados para ser santos, justos, amorosos e compassivos. Porém, devido ao pecado, a humanidade trocou o propósito divino pelo projeto satânico, ao enveredar por caminhos opostos. Então, o Criador revelou o seu plano aos santos escritores, para denunciar a nossa falta e declarar que "todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus." E diz que se alguém disser que não cometeu pecado é mentiroso. Mas nós só conhecemos o pecado através da lei, inclusa na Palavra de Deus.

Segundo, após reconhecer o pecado, somos convidados a tomar da água cristalina da Palavra de Deus e a lavar todas as manchas que extinguem a semelhança com o Criador. Quando agimos em conformidade ficamos purificados de todo o pecado e iniciamos o processo de recuperação da imagem perdida. Jesus assegurou que "vós já estais limpos pela Palavra que vos tenho falado." E Pedro diz que renascemos da semente incorruptível, que é a Palavra de Deus. Agora, como novas criaturas, somos edificados até atingirmos a estatura perfeita de Cristo. Usemos o espelho diariamente e sigamos as suas instruções. Amém.

# CRISTO REVELAÇÃO DE DEUS

Leitura: João 14:7-14

"Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo estou convosco, e ainda não me conheces, Filipe? Quem me viu a mim, viu o Pai;"

#### Reflexão

Filipe tinha andado com Jesus durante três anos e já conhecia o Filho de Deus. Mas ele não ficava satisfeito em simplesmente contemplar o Messias; agora estava interessado em conhecer também o Pai. Ele revelou ter uma vista muito limitada, porque associou a vinda do Messias ao restabelecimento do reino de David e consequente libertação do odiado domínio romano. Jesus, porém, assegurou que quem o via a Ele via o Pai. Ele é, por consequinte, a verdadeira revelação de Deus.

A revelação de Deus é transmitida de três maneiras, que se completam. Primeiro, Deus é revelado na criação como eterno, sábio e poderoso. Segundo, Ele é revelado nas Escrituras como santo, justo e puro. Terceiro, é revelado pelo Filho como amor, luz e verdade. Desta forma, temos a revelação completa de Deus. O Filho, porém, é a revelação suprema dos atributos divinos, como santidade, amor, sabedoria e pureza. E Ele confirmou-o com estas palavras: "Crede-me que estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras."

Cristo continua a revelar o Pai, mediante o Espírito Santo que habita em nós, para ser conhecido por todos. Como Ele disse: "Se alguém me ama guardará a minha Palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." Dois fatores são de suprema importância para o revelarmos: Amar a Deus e obedecer à sua Palavra.

**Oração:** Ajuda-me Senhor a fazer tudo para tua glória a fim de te revelar no mundo e as pessoas te conheçam. Amém.

Dezembro 11

# QUEM É O MEU DEUS

Leitura: 1 Reis 18:20-39

"E Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; mas se Baal, segui-o. O povo, porém, não lhe respondeu uma palavra." (v. 21)

#### Reflexão

Quando os israelitas chegaram ao Sinai, Moisés teve de resolver o problema idólatra do bezerro de ouro e lançou o desafio: "Quem está do lado do Senhor, venha a mim." Com Elias aconteceu algo semelhante com os profetas de Baal e Asera, e ele fez o convite registado acima. Também Jesus teve de chamar a atenção sobre o facto de optar por um lado somente, dizendo que: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas." E quando o Senhor enfrentava os fariseus por causa de curar no sábado disse: "Quem não é por mim, é contra mim;" Isto é, estamos a ser desafiados a tomar uma posição clara a respeito do nosso Deus.

Ninguém pode alimentar duas opiniões, estar ao mesmo tempo nos dois lados, nem ser neutro. Temos de optar por uma posição concreta. Ou seja, devemos reconhecer que há um Deus verdadeiro e poderoso, a quem amamos e servimos por obediência à sua Palavra. O meu Deus é aquele que reconheço como meu único Salvador e Senhor e sirvo com abnegação, fazendo tudo para glorificar Seu nome. O meu Deus nomeou somente um mediador entre Ele e as pessoas, Jesus Cristo, e deu-lhe a Sua destra no trono. Paulo confessou o seu Deus deste modo: "aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo."

Este é o meu Deus, trino, santo e justo, que adoro e sirvo.

# NO PRINCÍPIO ERA DEUS

Leitura: João 1:1-14

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez." (vv. 1-3)

#### Reflexão

Está escrito, no início da Bíblia, que no princípio Deus criou os céus e a terra. E João associa essa criação a Jesus em união com o Pai. E afirma que nada foi criado sem a sua contribuição. Cristo esteve presente em toda a ação criativa. Depois agiu ainda na ação redentora originando uma nova sociedade edificada sobre Ele. Ele foi nomeado pedra angular na construção do edifício para morada do Espírito Santo. Em tudo é o primeiro e o principal, sem Ele nada existe. Cristo é o grande profeta, grande sacerdote e grande rei. Ele é o grande Filho de Deus.

Ele instituiu uma nova família humana na base da fé no seu sacrifício. Como está escrito: "Se alguém está em Cristo nova criatura é, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo." Visto que todas as coisas foram criadas pela Palavra, (Logos) e Ele era a Palavra incarnada, podia falar e as coisas acontecerem. Ordenou ao vento e ao mar para se acalmarem e obedeceram. Ordenou aos maus espíritos para saírem, e submeteram-se. Ordenou aos doentes para sararem, e ficaram sãos. Houve um homem que afirmou convicto: "Diz somente uma palavra, e o meu criado será curado." Acerca dos cristãos, que são o seu corpo na terra, disse Ele: "Se pedirdes alguma coisa em meu nome, isso farei para que o Pai seja glorificado no Filho." E noutra ocasião disse: "Pedi e recebereis para que a vossa alegria seja completa." Ele é Deus.

Meu Senhor, agradeço por te conhecer como único Deus. trino, imaculado e poderoso, Dá-me a Tua bênção. Amém.

## O VERBO ENCARNADO

Leitura: João 1:14-18

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória como a glória do unigénito do Pai." (v. 14)

#### Reflexão

No princípio era o Logos e incarnou. Este Logos é a Palavra feita carne e revelada na pessoa de Jesus Cristo. O Pai falou a Palavra, e o Espírito Santo agiu sobre Maria, para conceber o Filho unigénito, que havia de habitar entre os homens. Somente alguns tiveram o privilégio de vê-lo, tocar-lhe e conviver com Ele. Como escreveu João: "O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida, ...sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos para que vós também tenhais comunhão connosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo."

Ele nasceu com o propósito de levar as pessoas de volta à comunhão com Deus através da fé no seu sacrifício. Ele veio com graça, a fim de nos atrair ao Pai e termos o privilégio de ser também morada do Espírito Santo. Veio com a verdade, a fim de esclarecer a humanidade mergulhada em trevas de ignorância e indicar-nos o caminho da vida. Veio com a glória do Pai, para ser reconhecido como Filho de Deus. Embora tenha sido rejeitado por muitos, tem sido aceite por milhões que tiveram o privilégio de se tornarem novas criaturas. Estes receberam o ADN de Deus através do novo nascimento pela fé no Filho, para serem reconhecidos como filhos de Deus.

Agora, como filhos, somos o corpo de Cristo com a Palavra em nós. Não tendo o Seu corpo físico, temos o Logos que era no princípio, antes da encarnação. Logo, Ele á a cabeça deste corpo unido pelo mesmo Espírito e o orienta nas veredas da vida. Obrigado/a Senhor por tanto amor e carinho.

#### Dezembro 14

### BEM-AVENTURADOS SOIS

#### Leitura: Mateus 5:1-12

"Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa." (v. 11)

#### Reflexão

Jesus declarou muito felizes aqueles que, por serem seus discípulos, se enquadram no teor deste trecho. As primeiras sete bem-aventuranças dizem respeito ao estado espiritual e moral dos seguidores de Cristo. As duas últimas referem-se ao sofrimento infligido pelo facto de divergirem da sociedade estabelecida. Ou seja, enquanto a sociedade natural está em trevas, os seguidores de Cristo estão na luz, irradiada pelo seu Senhor. Daí advém adversidade, injúria e perseguição, visando ofuscar o brilho duma vida espiritualmente sã.

Consideremos, porém, o facto de Jesus e os profetas terem sido tratados de modo semelhante, mas nem por isso o seu brilho foi ensombrado. Abel foi desprezado, maltratado e morto pelo seu irmão Caim, porque era justo e o seu sacrifício agradou a Deus. José, filho de Jacó, foi rejeitado, maltratado e vendido como escravo pelos próprios irmãos. Moisés foi incompreendido e maltratado por seu próprio povo. O primeiro mártir do cristianismo foi Estêvão, que morreu sob grande chuva de pedras, por confessar a sua fé em Jesus. E todos os apóstolos sofreram maus tratos pelo facto de serem a luz do mundo.

Mas os cristãos primitivos eram um só corpo, cujos membros se protegiam mutuamente. Por isso, desfrutavam a felicidade entre eles próprios. Por conseguinte, não estranhemos se formos incompreendidos e, por isso mesmo, forem divulgadas algumas mentiras a nosso respeito, cuja finalidade é denegrir a luz refletida e o testemunho ser rejeitado. Mas Jesus aconselha: "Alegrai-vos e exultai porque é grande o vosso galardão nos céus." Perdoa-lhes Senhor a sua falta. Amém.

## REFLETINDO A GLÓRIA

Leitura: 2 Coríntios 3:7-18

"Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor."

#### Reflexão

Moisés tinha acabado de estar com Deus no cume do Monte Sinai. Quando regressou ao acampamento irradiava tal resplendor que não podiam olhar para ele, e teve de cobrir o seu rosto. Quarenta dias em comunhão com Deus fizeram a sua pele refletir a glória do Senhor, contemplada por todos. Possamos nós refletir a presenca de Deus neste mundo dominado pelo pecado.

Paulo refere-se a este incidente, no texto de Coríntios, para ilustrar o brilho do caráter daqueles que vivem em comunhão com Deus. Visto estarmos expostos à glória do Senhor, somos também transformados gradualmente até à sua semelhanca. Lá diz o velho provérbio: "Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és." Como é óptimo andar com Jesus!

Há duas leis a considerar na vida cristã: Primeiro, é preciso contemplar Jesus até atingir a mesma imagem. Então, na medida em que nos empenharmos a refleti-lo aos outros, experimentamos a referida transformação. Podemos ainda levantar a questão: Quais são, normalmente, os assuntos do meu interesse? À luz da resposta poderemos, certamente, prever a expressão que brilhará no rosto. O Senhor deixou-nos este conselho: "alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus." Alegrai-vos e exultai porque é grande o vosso galardão nos céus." Além disso, somos aconselhados a fazer tudo para glória de Deus. Por exemplo, a nossa linguagem deve ser cuidada para não ofuscar a glória de Deus.

Oração: Meu Senhor, reconheço as minhas limitações; por isso rogo que me ajudes a refletir a luz ao mundo. Amém.

Dezembro 16

## ELE É FIEL E JUSTO

Leitura: 1 João 1:1-10

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."

#### Reflexão

Prosseguimos na meditação a respeito do Verbo da vida, ou Palavra da vida. O testemunho de João acerca de Jesus é que "Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens." E Pedro retorquiu: "Para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna." Ele mesmo afirmou sobre a sua missão: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância... E. se alguém ouvir as minhas palavras, e não as guardar, eu não o condeno; pois eu vim, não para condenar o mundo, mas para salvar o mundo." E, quando estava na cruz, em sofrimento atroz, suplicou: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem." Antes de expirar afirmou: "Está consumado." Acabara a sua missão em favor dos pecadores. Foi fiel até à morte, e morte numa cruz, instrumento de humilhação e vergonha.

O sangue que foi vertido no Calvário é o preço que Ele pagou pelo nosso perdão. Cristo tomou o lugar dos condenados e sofreu a condenação para libertar-nos da condenação e do pecado. Se, porém, ainda alguém pecar, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustica." São três os fatores para o perdão. Primeiro, acreditemos que Ele tem muito amor e é fiel à sua Palavra. Segundo, confessemos o pecado em sincero arrependimento, esperando na sua misericórdia. Terceiro, descansemos na efetividade do perdão e vivamos como se jamais tivéssemos pecado. Sobretudo, sintamo-nos libertos do pecado, e declaremos que não terá mais domínio sobre nós.

Oração: Meu Senhor, agradeço-te pelo perdão dos meus pecados e rogo que me ajudes a dominar a tentação para não cair em pecado. Amém.

## AUTORIDADE DELEGADA

Leitura: Mateus 28:16-20

"Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." (v. 18)

#### Reflexão

Logo que Jesus ascendeu ao céu, Deus Pai assentou-o à sua direita e delegou-lhe autoridade sobre todas as coisas. Assim como Ele recebeu, também delegou nos seus discípulos para cumprimento da grande comissão ao serviço do reino dos céus. Cristo foi ungido pelo Espírito Santo e enviado para anunciar as boas novas aos pecadores, proclamar liberdade aos cativos, restaurar a vista aos cegos e a libertar os oprimidos. Tendo cumprido a sua missão na terra, delegou essa função aos discípulos, como está escrito: "E, chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsarem, e para curarem toda sorte de doenças e enfermidades."

Ninguém vai por sua própria conta, nem na sua própria força; é mister ser chamado, nomeado e ungido como embaixador pelo seu Senhor. Temos o privilégio de ser escolhidos para a nobre missão de representar Cristo na terra, como ele assegurou: "Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi e vos nomeei para que vades e deis fruto." Quando o fruto do Espírito Santo é visível em nós, Ele é glorificado e cumprimos a nossa missão. Então, fazemos discípulos que sigam o Mestre, que fazem outros discípulos para edificação do reino de Deus.

Jesus ordenou que os seus discípulos sejam batizados em nome da Triunidade, como sinal de morte para o pecado e de ressurreição para uma vida nova em união com Ele. Estando Ele em nós, podemos agir sob sua autoridade no cumprimento da nossa missão. Somos embaixadores de Cristo e temos o seu auxílio. Ajuda-me Senhor na minha missão.

## UM NOVO NOME

Leitura: Apocalipse 3:7-13

"A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome." (v. 12)

#### Reflexão

O nome pode refletir carácter, profissão, ou mesmo naturalização. Abrão, o pai nobre, viu o seu nome mudado para Abraão, pai duma multidão de povos. Jacó, o suplantador, passou a chamar-se Israel, príncipe de Deus; ele recebeu a missão de governar com Deus. Jesus, o salvador, recebeu também o nome de Emanuel, Deus connosco. Ele prometeu estar connosco todos os dias.

Em virtude do novo nascimento, também nós, os vencedores, receberemos um novo nome. A principal condição é trocar a velha natureza, herdada de Adão, pela nova, recebida de Cristo pela fé. Agora somos chamados cristãos, seguidores de Cristo, no futuro teremos outro nome segundo a promessa do Senhor. Primeiro, obedeçamos às indicações do nosso Mestre e ajudemos outros a fazer o mesmo. E, quando a tarefa nos parecer difícil, recordemos que Ele prometeu estar connosco todos os dias e disse: "Tende coragem, eu venci o mundo."

As colunas recebiam nomes para serem identificadas com personalidades ou sítios importantes. O nome do seu Deus é YaHWeH, que identifica as colunas do templo como propriedade do Senhor. A nova Jerusalém "cidade de paz" é o alvo do povo de Deus, e a sua morada que desce do céu. O seu novo nome, que só Ele conhece, diz respeito à nova posição que tem junto do Pai. Visto termos sido comprados pelo seu sangue, receberemos o Seu novo nome em sinal de pertença eterna. Obrigado/a meu Senhor.

Alimento Salutar

## O MEU NATAL

#### Leitura: Lucas 2:1-14

"Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que será para todo o povo, pois vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (vv. 10,11)

#### Reflexão

Natal significa nascimento natural no seio duma família. O nascimento de Cristo, porém, é invulgar pelo facto de ter sido prometido para esmagar a cabeça da serpente. É invulgar por ter sido gerado por ação do Espírito Santo. E é invulgar porque foi prometido um varão, a quem foi dado o nome antes do nascimento. Mas o meu Natal é a celebração do

Amor imenso de Deus, revelado pela humanidade em pecado, porque "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." A grande prova do amor de Deus está na cruz, ao privar-se do Filho para ganhar mais filhos. Agora, que creio nele e o recebi, sou declarado filho de Deus. Este é o meu Natal. Natal é o

Trabalho de Deus para salvar os pecadores. Visto que o Espírito de Deus agiu miraculosamente sobre Maria, Jesus nasceu sem pecado. Por isso, pôde substituir-me no seu sacrifício para eu não ser condenado. O justo foi à cruz por mim, pecador, e ali declarou: "Está consumado." Natal é o início da

Aliança Nova entre Deus e a humanidade, cujo selo é o sangue de Cristo, vertido no Altar do Mundo por mim, grande pecador. Ele é ainda o único Mediador desta maravilhosa aliança entre Deus e homens e mulheres. Natal é, finalmente, a

Libertação graciosa e o nascimento da esperança para os oprimidos. Cristo trouxe a verdadeira liberdade às pessoas. Este é o meu Natal, que celebro todos os dias com gratidão. Agradeço meu Pai por ser teu filho pela fé em Jesus Cristo.

## NATAL É VIDA NOVA

#### Leitura: João 3:1-12

"Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus." (v. 5)

#### Reflexão

Jesus nasceu para conceder vida nova àqueles que crerem nele de forma a poderem fazer parte do reino de Deus. Ele afirmou que veio para conceder vida abundante, e esta é recebida através do novo nascimento. Quando a semente de Deus germina em nós, tornamo-nos seus filhos espirituais, como está escrito: "tendo renascido, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece." Celebremos este natal com Jesus.

Este renascimento é o nosso Natal espiritual, marcado por três importantes fatores divinos, que distinguem os filhos de Deus. O primeiro é o amor de Deus, implantado em nós pelo Espírito Santo, para amarmos à semelhança do nosso Pai celestial. Quem não ama, não experimentou ainda o novo nascimento e não conhece Deus, porque Deus é amor. É o amor de Deus que faz a diferença.

O segundo fator é a justiça, porque ao sermos justificados ficamos em condições e com possibilidade de viver em justiça, ou seja, recebemos capacidade para reconhecer os direitos dos outros. Assim falou Jesus: "Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus." A prática da justiça de Deus é que faz a diferença.

O terceiro é a paz; o nosso Pai é Deus de paz, e seu Filho colocou-nos em paz com o Pai e deixou-nos a sua paz. Assim instruiu Paulo: "Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens." Porque o reino de Deus é marcado por justiça, paz e felicidade por ação do Espírito Santo.

Vivamos em amor, pratiquemos a justiça, e busquemos a paz.

Dezembro 21

# A RESSURREIÇÃO PROMETIDA

Leitura: 1 Coríntios 15:19-26

"Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados. Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo." (vv. 22,23)

#### Reflexão

Embora a morte seja uma realidade, para os cristãos ela é um inimigo vencido. Bem-aventurados são aqueles que descem à sepultura com esperança. A sua alma não será deixada na terra, nem Deus permitirá a perdição dos seus santos. Assim como Jesus ressurgiu dentre os mortos e vive, também os santos do Senhor se levantarão do pó e viverão na sua presença. Se Cristo morreu e ressuscitou, também os que morrem em Cristo ressuscitarão pelo poder do mesmo Deus. Porque se há vida natural, há também vida espiritual.

Em Cristo há esperança, ressurreição e gozo para aqueles que se arrependem dos pecados. O verdadeiro arrependimento compreende uma mudança mental e retorno humilde para Deus. Quem seguir o Senhor na vida física desfrutará do privilégio de viver com Ele na eternidade. "Porque também Cristo morreu uma só vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; sendo, na verdade, morto na carne, mas vivificado no espírito;" Se Ele reina com o Pai, nós reinaremos com Ele.

Quando chegar a hora de partir para a nova morada que Ele foi preparar, nós o veremos à chegada a dar-nos o bem-vindo desta maneira: "Vinde benditos de meu Pai, entrai no gozo eterno." Portanto, são bem-aventurados aqueles que morrem em união com Jesus porque viverão igualmente em união com Ele. Acontecerá algo semelhante à experiência entre o filho pródigo e seu pai: Quando o filho se dirigia para o lar, o pai correu a recebê-lo, abraçá-lo e a introduzi-lo na família. Assim viveremos no lar celestial. Obrigado/a meu Senhor.

LOUVAL AO SENHOR

Leitura: Salmo 147:1-20

"Louvai ao Senhor porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; pois isso é agradável, e decoroso é o louvor." (v. 1)

#### Reflexão

A nossa leitura manifesta as grandes obras de Deus a nosso favor; por isso merece a nossa adoração e o nosso louvor. Há alguma diferença entre adoração e louvor. A adoração consta de culto prestado a Deus, enquanto o louvor é uma parte da homenagem que lhe rendemos, devido a sua grandeza e sua obra. Avaliemos a grande quantidade de operações a nosso favor, registadas no texto, e exaltemo-lo por isso.

Deus sara os quebrantados de coração e eleva os humildes. O Senhor faz cair a chuva, a fim de regar a terra e produzir alimento para todos. Ele protege e abençoa o seu povo com a sua Palavra, proclamada em cada canto da terra. Deus amou o mundo de tal maneira que sacrificou o seu querido Filho para nos salvar. Apesar dos muitos pecados, Ele não nos negou o seu perdão, antes, com imensa graça, mandou os seus servos proclamá-lo a todas as pessoas. O Senhor não tem prazer em condenar os pecadores, mas alegra-se no arrependimento e na sua salvação. Ele preparou, ainda, moradas celestes para cada um dos seus filhos.

É justo, portanto, que louvemos e rendamos gratidão ao Senhor por todos os benefícios concedidos. Sobretudo porque "compassivo e misericordioso é o Senhor; tardio em irar-se e grande em benignidade. Não repreenderá perpetuamente, nem conservará a sua ira para sempre. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades. Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem."

Obrigado/a meu Senhor por tanto amor e perdão.

## ALEGRIA E GRATIDÃO

Leitura: Isaías 25:1-12

" Eis que este é o nosso Deus; por ele temos esperado para que nos salve. Este é o Senhor; por ele temos esperado; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos." (v. 9)

#### Reflexão

Este texto foi escrito em jeito de louvor e gratidão devido à libertação operada na Babilónia pelo Senhor Todo-Poderoso. Dividamos o trecho em três partes: 1-4, Louvor e gratidão a Deus. 5-8, Celebração da vitória. 9-12, Presença e reconhecimento de Deus. Podemos dizer que este é um cântico de louvor e gratidão pela salvação desfrutada pelo povo no Monte Sião. Mas, todos nós devemos estar gratos ao Senhor por tão grande salvação, que nos foi concedida através da vinda de Jesus Cristo e sua consequente vitória na cruz.

O pobre encontra a sua segurança em Deus, pois Ele é a sua porção, a sua herança. O necessitado acha nele a sua provisão, pois Ele até das aves cuida com carinho. Nas tempestades da vida encontramos no Senhor uma torre de refúgio, um abrigo seguro. Em tempos escaldantes temos nele uma sombra protetora, como pintainhos sob as asas da galinha.

Após a vitória, é justo que haja celebração jubilosa por todos os beneficiados. Embora celebremos a santa ceia em memória da morte de Cristo, ela é também o prenúncio da festa vindoura referente à vitória sobre o inimigo, e até a própria morte. "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro." Entretanto, celebremos diariamente esta vitória pela fé no Senhor, que é fiel e poderoso. Então veremos e reconheceremos o nosso Deus tal como é, e teremos a sua semelhança.

Meu Deus Todo-Poderoso, agradeço porque és tudo para mim. Confio nas Tuas promessas e vivo nesta esperança.

Dezembro 24

## A ESTRELA PROMETIDA

Leitura: Números 24:1-17

"de Jacó procederá uma estrela, de Israel se levantará um cetro que ferirá os termos de Moabe." (v. 17)

#### Reflexão

Relato da visão de Balaão como resposta ao pedido de Balaque para amaldiçoar Israel. Depois de várias tentativas sem sucesso, Balaão recebeu finalmente a visão do que aconteceria no futuro, a qual transmitiu a Balaque, e o deixou furioso. Por falar segundo a palavra de Deus, Balaão perdeu a honra prometida e foi expulso dali. Então, justificou a sua atitude deste modo: "Ainda que Balaque me quisesse dar a sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderia ir além da ordem do Senhor". Que isto aconteça comigo.

Uma estrela é um astro com luz própria, notada especialmente na escuridão. Naqueles tempos era comum a crença de que alguma estrela ou cometa indicaria o nascimento de grandes monarcas. Ora, isso aconteceu justamente quando Jesus nasceu. Alguns astrónomos do Oriente observaram o movimento duma estrela e seguiram o seu percurso, que os levou até ao futuro rei dos judeus, em Belém. Ele é uma estrela com luz própria, como informa João no capítulo um do seu evangelho. Jesus detém o cetro do poder para governar a terra; e como almejamos que aconteça para que haja paz e prosperidade!

A primeira referência a este cetro, em Génesis, reza assim: "O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de autoridade dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence; e a ele obedecerão os povos." E Hebreus confirma: "Mas do Filho diz: O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e cetro de equidade é o cetro do teu reino." João conta-nos também a sua visão: "No manto, sobre a sua coxa, tem escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores." Sigamos a orientação desta estrela sem receio de errar.

# O SOL DA JUSTIÇA

Leitura: Malaquias 4:1-6

"Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerros da estrebaria." (v. 2)

#### Reflexão

O sol é uma estrela com luz própria que alumia toda a nossa galáxia. João definiu Jesus como a luz do mundo. Ele próprio afirmou ser a luz do mundo, e que quem o segue vive na luz. Quando, no princípio, Deus disse para haver luz, houve separação entre as trevas e a luz, passando a ser dia e noite. Enquanto as trevas são propícias às más ações, a luz é própria para a realização das boas ações.

Jesus veio com a justiça de Deus a fim de nos justificar de todo o pecado, cometido no reino de trevas. Ao declarar-nos justos, transportou-nos para o reino da luz, a fim de vivermos na luz da sua justiça. Assim como a luz alumia o nosso caminho, para nos afastarmos do perigo, também a prática da justiça no desvia da perdição.

Os raios do sol fornecem certas propriedades para que a vida seja possível na terra. Jesus afirmou que veio para que desfrutemos vida abundante. Quem está exposto à influência de Cristo tem a vida eterna, porque nele está a essência da vida. Assim com a exposição ao sol produz crescimento regular, também a comunhão com Cristo causa desenvolvimento espiritual até atingirmos a sua imagem. Os raios solares influem na cura de doenças. De modo semelhante, Cristo tem cura para os enfermos que se abeiram dele. O calor solar alegra os animais do campo, que saltam de contentamento. Também os seguidores de Cristo vivem jubilosos, devido à prática da justiça.

**Oração:** Agradeço, meu Senhor, pela luz que nos alumia, tanto física como espiritual; pois sem ela a vida seria impossível.

Dezembro 26

## O MEU PRESENTE DE NATAL

Leitura: Lucas 1:26-33

"Disse-lhe então o anjo: Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus." (vv. 30,31)

#### Reflexão

Deus ama o mundo de tal maneira que nos deu o melhor presente que se pode receber. Primeiro, ofereceu-o a Maria, e ela, por sua vez, entregou-o ao mundo. Mas o Senhor não nos deu um filho, Ele ofereceu-nos o seu único, santo, justo, imaculado. Não há maior amor que o revelado por Deus. Ninguém ama como Ele. Nenhum pai, nem alguma mãe, no seu perfeito juízo, conseguiria oferecer o seu filho para morrer em lugar de criminosos, mas Deus fez isso. Este é o meu presente de Natal!

Jesus veio do céu com o melhor presente para a humanidade. Ele trouxe o perdão que ninguém merecia. A minha salvação é um presente valioso de Deus, o qual não posso retribuir. Ao ser salvo da condenação e do pecado, recebi o privilégio de viver uma vida nova. Jesus asseverou que veio trazer vida com abundância. Ele tomou a nossa morte e deixou-nos a sua vida. Não será isto o melhor presente de Natal?!

No mesmo pacote veio ainda o privilégio de poder ser filho de Deus. Pois todos os que crerem em Jesus têm o direito de ser adotados, e nascem na família de Deus. O Espírito Santo testifica ao meu espírito que sou filho de Deus. Agora pertenço à família celestial, que habita a nova Jerusalém. Em virtude disso mesmo, recebi também um novo lar, que Cristo foi preparar para todos quantos creem nele e seguem as suas pisadas. João conta-nos a sua visão: "Eis o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles." Eis o meu presente!

Obrigado/a, Senhor, pelo maravilhoso presente de Natal.

## O MESSIAS REINA

Leitura: Miquéias 5:1-5

"Mas tu, Belém Efrata, a inda que pequena entre os milhares de Judá, de ti sairá aquele que há de reinar em Israel, cujas saídas são ...desde os dias da eternidade." (v. 2)

#### Reflexão

Muitos anos antes do acontecimento, o profeta prediz que o Messias viria de Belém Efrata, que significa casa de pão com fartura. Quando Jesus multiplicou o pão para alimentar multidões, quiseram fazê-lo rei, mas Ele escapou-se porque não era o tempo adequado para isso. Noutra ocasião, afirmou ser o pão da vida, e que quem dele comer viverá eternamente: "Declarou-lhes Jesus. Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede." Pão e água significa alimento completo.

Quando Jesus nasceu, os magos perguntaram pelo rei dos judeus e encontraram-no. No início do seu ministério, foi reconhecido como o rei de Israel. Quando convidou os discípulos a escolher abandoná-lo ou a seguí-lo. Pedro respondeu: "Para quem iremos nós, tu tens as palavras da vida eterna." Quando estava perante Pilatos, foi interrogado sobre se era o rei de Israel e, respondendo que sim, adiantou: "Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo." Então, na cruz, colocaram um título sobre a sua cabeça: "Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus." Quando ascendeu ao céu, o Pai delegou-lhe toda a autoridade. O reino dos céus chegara, e agora, o rei recebia domínio sobre os seus súbditos. O Senhor afirmou ainda que o reino de Deus está dentro de nós. Isto significa que reina em nossos corações, "porque o reino de Deus não consiste em comer e beber, mas em justiça, paz e alegria." Quando tiver o domínio total entregará o reino a seu Pai. Então, "o reino do mundo passará a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos." Amém

Dezembro 28

## ALEGRAI-VOS NO SENHOR

Leitura: Salmo 97:1-12

"A luz desponta para os justos, e a alegria para os rectos de coração. Alegrai-vos, ó justos, no Senhor, e rendei graças ao seu santo nome." (vv. 11,12)

#### Reflexão

O salmista convida todos a regozijarem-se e a render graças pelo facto de o Senhor reinar sobre a terra. Visto que o reino é caracterizado por justiça e paz, que procedem de Deus, é justo que haja júbilo e gratidão perante o Senhor. Ele deixou-nos um excelente exemplo no Salmo 103, cujos primeiros seis versículos incluo abaixo para que o leitor os tome como seus.

"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios. É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades, quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia, quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia. O Senhor executa atos de justiça, e juízo a favor de todos os oprimidos."

Visto que Ele é soberano e reina, pode muito bem providenciar muitos benefícios, que devemos recordar, e praticar ações de manifesta gratidão. Sobretudo, alegremo-nos por estarem os nossos nomes escritos no livro da vida. E exultemos porque um galardão nos espera no céu. Alegremo-nos devido à esperança que temos nas suas promessas. E demos graças a Deus por todas as ocorrências segundo a sua vontade. O profeta Isaías convida: "Cantai, ó céus, e exulta, ó terra, e vós, montes, estalai de júbilo porque o Senhor consolou o seu povo e se compadeceu dos seus aflitos."

Obrigado/a Senhor por tanta bênção que jamais esquecerei.

Dezembro 29

## A MINHA NOVA MORADA

Leitura: 2 Coríntios 5:1-10

"Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus." (v. 1)

#### Reflexão

Sabemos que quando o nosso corpo se desfizer no pó, não há margem para dúvida, temos prometida uma nova morada para a alma humana. Ainda que muitos pusessem em causa a ressurreição, Paulo manifesta firme convicção desde o primeiro ao último versículo. No meio duma civilização decadente e sem esperança, o apóstolo e outros com ele, ousavam admitir que havia certos factos de que o homem podia estar absolutamente certo. Embora não sejam provados pela analogia, são discernidos por intuição espiritual e provados pela ressurreição de Jesus Cristo.

Ele ressuscitou e recebeu um corpo glorioso, próprio para habitar no céu. Assim acontecerá com os seus discípulos, que receberão um corpo imortal, como está escrito: "Mas, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória." Na Física aprendemos que nada se perde, tudo se transforma. O mesmo acontece com os seres humanos, quer para estarem com Deus, ou sem Ele.

O objetivo de Deus é reunir todas as pessoas à sua volta de livre vontade. Aqueles que o acolherem na terra serão acolhidos por Ele no céu. Os que o rejeitarem na terra serão rejeitados por Ele igualmente. Chamamos a isto a lei da sementeira, e esta não pode ser alterada. Cada um colherá aquilo que semear. Escolhamos a vida para desfrutarmos vida eterna. Em Cristo está a vida e a vida é a luz dos homens para que vivam. Agradeço Senhor por tanto amor para desfrutar a vida eterna.

A NOVA CRIAÇÃO

Leitura: Apocalipse 21:1-7

"E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas.." (v. 5)

#### Reflexão

O Criador tem sabedoria e poder para transformar pessoas e coisas segundo a sua soberana vontade. Sem necessitar de instrução, nem de licença para agir, Deus faz o que lhe apraz, visando o benefício de todos os seres. Primeiro ocupa-se com a humanidade, restaurando homens e mulheres na sua imagem para que haja harmonia, paz e prosperidade na terra.

O Senhor procura, através da morte de Cristo, unir judeus e gentios em benefício da paz. Como está escrito: "Se alguém está em Cristo nova criatura é, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo." Ou seja: quando nos revestimos de Cristo somos influenciados por sua justiça e santidade a fim de sermos transformados à sua semelhança. O seu especial objetivo é que todos sirvamos para morada de Deus. Por isso, foi dito: "Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles."

Haverá ainda uma transformação nos irracionais, que passarão a ser pacíficos e a comer os alimentos do campo. Como escreveu o profeta: "Morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará; e o bezerro, e o leão novo e o animal cevado viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá. A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e a desmamada meterá a sua mão na cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte; porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar." Como espero ansiosamente esse tempo!

## PAZ E GRATIDÃO

Leitura: Colossenses 3:15-25

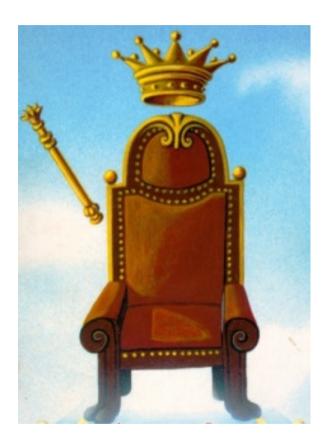
"E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos."

#### Reflexão

Deus está interessado na paz e fez tudo para que fosse realidade entre nós. A própria vinda de Cristo foi para trazer paz ao mundo em convulsão. Primeiro, pacificou-nos com o Pai através do perdão. Depois, aconselhou-nos a viver em paz com todos. E, antes de ascender ao céu, o Senhor proferiu: "Deixovos a minha paz." A paz está na base do perdão concedido aos transgressores, à semelhança do procedimento divino. Deus não se compraz em condenar, Ele tem maior prazer em perdoar e libertar. Que seria de mim se não fosse assim?!

A família é o núcleo fundamental da sociedade, onde deve ser iniciado todo o processo contributivo da paz. Pais e filhos devem procurar viver em harmonia, de forma a manter a paz, porque isso é agradável ao Senhor. Patrões e empregados devem cumprir as suas obrigações, não defraudando uns aos outros. Façamos tudo de coração como ao próprio Deus, porque Ele tem a recompensa para todos, segundo as suas obras. Sejamos a luz através de boas ações. Uma sociedade formada por famílias assim, viverá certamente em paz.

Finalmente, os nossos corações devem estar repletos de gratidão a Deus pelo facto de ter enviado o seu querido Filho para nos conceder a paz. Aqueles que fizeram a paz com Deus estão em condições de proceder em paz com os seus semelhantes. Nosso Senhor disse que aquilo que de graça recebemos, de graça devemos dar aos outros. A qualidade da sementeira define a colheita. Entretanto, haja constante gratidão pelos benefícios desfrutados pela fé na obra da cruz. Obrigado/a Senhor pela paz que desfruto diariamente.



Cristo está no Trono